

INDÚSTRIA PARALELA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *indústria paralela* é o imenso conjunto de atividades econômicas com o fim de manipular e explorar matérias-primas bem como a transformação de recursos e produtos semiacabados em bens de consumo, no desenvolvimento grupal, dentro da Socin dedicada ao regime capitalista, de empresa informal, ilegal e irradiante, acima e além dos princípios legais estabelecidos, criada e mantida atuante por intermédio das brechas oferecidas pelas próprias leis, usos e costumes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *indústria* deriva do idioma Latim, *industria*, “zelo; atividade; aplicação; empenho; trabalho; esforço; diligência; rapidez”, formado pela proposição *indu* ou *endo*, “dentro; no interior de”, e pelo verbo *struere*, “reunir; juntar; ordenar; amontoar; acumular; construir; levantar”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *paralelo* procede do idioma Grego, *parállelos*, “paralelo; colocado defronte”, através do idioma Latim, *parallelus*, “paralelo”. Apareceu no Século XV. A palavra *paralela* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Antiindústria. 2. Indústria contraventora. 3. Indústria marginal. 4. Tecnologia mafiosa. 5. Fábrica clandestina. 6. Mercado negro.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *indústria*: *industriador*; *industriadora*; *industrial*; *industrialismo*; *industrialista*; *industrialização*; *industrializada*; *industrializado*; *industrializador*; *industrializadora*; *industrializar*; *industrializável*; *industrialiar*; *industriária*; *industriário*; *industriosa*; *industrioso*.

Neologia. As duas expressões compostas *indústria paralela dominadora* e *indústria paralela dominada* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Indústria convencional. 2. Indústria legal. 3. Tecnologia estabelecida. 4. Fábrica legalizada.

Estrangeirismologia: o *administrarium*; o consumo desenfreado da *money society*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade intrafísica na Socin.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Indústria: sistema viciável*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Conscienciocentrolgia; os patopenses; a patopensidade; os nosopenses; a nosopensidade.

Fatologia: a indústria paralela; a propaganda enganosa; o consumismo paroxístico; as piratarías industriais, generalizadas, multinacionais; os produtos falsificados; as mistificações despidoradas; os contrabandos rotineiros; os rótulos; o hipermaterialismo; a obsolescência dirigida; as poluições industriais; a banalização da marginalidade na Socin dedicada à impunidade aberta; a ruptura ética nos 3 poderes do Estado; os governos paralelos; a abrupta intervenção dos lobistas; a indústria da gestação da *barriga de aluguel*; a indústria leniente do ensino sem reprovações; as objeções de consciência quanto aos produtos industriais; os órgãos de defesa dos consumidores.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os heterassédios; a heterassedialidade.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); os códigos de Ética.

Tecnologia: a Tecnologia aplicada à indústria.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciocentrologia.

Efeitologia: os efeitos da vivência humana grupal.

Interaciologia: a interação indústria-comércio.

Trinomiologia: o trinômio Ciência-Tecnologia-Indústria; o trinômio negócio-indústria-comércio.

Antagonismologia: o antagonismo democracia / capitalismo selvagem; o antagonismo indústria legal / indústria marginal.

Paradoxologia: o paradoxo patológico do presente–produto falsificado.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do menor esforço.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização.

Holotecologia: a socioteca; a culturoteca; a cognoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a economoteca; a politicoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Tecnologia; a Conscienciocentrologia; a Parapatologia; a Desviologia; a Vinculologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Holocarmologia; a Proexologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens consumptor*; o *Homo sapiens consumans*; o *Homo sapiens grupalis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens conscienciocentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: indústria paralela *dominadora* = a do industrial marginal criador da indústria paralela; indústria paralela *dominada* = a do consumidor ou consumidora mantenedora da indústria paralela.

Culturologia: a indústria cultural; a cultura do governo paralelo; os idiotismos culturais; a cultura da impunidade; os vícios da formação cultural.

Indústrias. Assim como ocorre em outros países, no Brasil, não se pode esquecer, além das múltiplas indústrias convencionais, permeiam a cultura da impunidade (Ano-base: 2008) outras *tecnologias mafiosas*, por exemplo, estas 35 categorias de *indústrias paralelas* superpoderosas ou *sociedades anônimas underground*, dispostas na ordem alfabética:

01. **Indústria da Adoção:** vai do Tribunal de Justiça ao polo exportador de crianças (V. Simas Filho, Mário; *A Indústria da Adoção*; IstoÉ; São Paulo, SP; 25.11.98; páginas 108 a 112, e 114).

02. **Indústria da Consulta:** as fraudes dos excessos de consultas médicas (V. **Dimenstein**, Gilberto; *Saúde investiga “Indústria da Consulta”*; *Folha de S. Paulo*; São Paulo, SP; 18.08.99; página 3 – 7).
03. **Indústria da Corrupção:** atinge até a Jurisprudência nos altos escalões.
04. **Indústria da Doença:** vai dos medicamentos genéricos à exploração aberta dos desvalidos enfermos.
05. **Indústria da Droga:** vai da insegurança alimentícia ao Estado Paralelo.
06. **Indústria da Educação:** vai das políticas públicas para as privadas (V. 1. **Freitas**, Janio de; *Fábrica de Doutores*; *Folha de S. Paulo*; São Paulo, SP; 02.07.2000; página A 5. 2. **Klenk**, Lorena Aubrift; *Escola é acusada de Vender Certificados*; *Gazeta do Paraná*; Cascavel, PR; 24.02.03; página 5. 3. **Lawmer**, Brook; & **Lin-liu**, Jen; *Diplomas for Dollars*; China; *Newsweek*; New York, NY; 02.12.02; páginas 16 a 18).
07. **Indústria da Esmola:** vai do assistencialismo religioso à política do populismo, ou *neopopulismo*, mais despudorado. *Toda esmola avilta*.
08. **Indústria da Estética:** vai do unguento banal à cirurgia mais sofisticada.
09. **Indústria da Falsificação Histórica:** a ficção da História Humana.
10. **Indústria da Fé (Crença):** vai da produção industrial de “santinhos” à romaria virtual (V. **Komatsu**, Alberto; **Rocha**, Fabiana; & **Vilella**, Janaina; *Crise alimenta a Indústria da Crença*; *Jornal do Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 28.09.03; primeira página, manchete, e A 30).
11. **Indústria da Intervenção:** nas empresas de ônibus (V. **Izidoro**, Alencar; & **Gois**, Chico de; *Secretário admite “Indústria” da Intervenção*; *Folha de S. Paulo*; São Paulo, SP; 16.06.03; página C 4).
12. **Indústria da Jogatina:** vai do inocente jogo doméstico de damas aos jogos pesados dos cassinos de Las Vegas e de Macau. *Jogatina revela decadência*.
13. **Indústria da Mediunidade:** os negociantes transformadores do parapsiquismo em negócio milionário (V. **Azevedo**, Solange; & **Clareto**, Maurilo; *A Família do Além*; O Clã Gasparetto; *Época*; São Paulo, SP; 19.05.03; capa, manchete, e páginas 68 a 73).
14. **Indústria da Miséria:** o paralelo entre comércio de escravos e a economia movimentada por entidades de assistência social no Brasil (V. **Arantes**, Silvana; *Indústria da Miséria*; *Folha de S. Paulo*; Caderno: *Folha Ilustrada*; São Paulo, SP; 02.04.03; página E 4).
15. **Indústria da Multa:** vai do corte das placas de radar às “armadilhas” das multas (V. 1. **Castro**, Elizabete; *Greca ataca Taniguchi e a “Indústria da Multa”*; *O Estado do Paraná*; Curitiba, PR; 08.05.03; página 3. 2. **Klenk**, Lenise Aubrift; *Fim das Placas de Radar causa Polêmica*; *Indústria da Multa*; *Gazeta do Povo*; Curitiba, PR; 05.02.03; página 7).
16. **Indústria da Notícia:** vai da fofoca e do grampo à imprensa marrom.
17. **Indústria da Pedofilia:** quadrilhas e *sites pornográficos* (V. **Povo**; *Pedofilia S/A*; Rio de Janeiro, RJ; 12.10.02; página 8).
18. **Indústria da Pirataria:** ultrapassa todas as fronteiras ainda existentes (V. **Werneck**, Antônio; *Pirataria S. A.: Chineses Ilegais no Brasil invadem o Comércio das Grandes Cidades*; *O Globo*; Caderno: *Pirataria S. A.*; Rio de Janeiro, RJ; 11.05.02; capa do caderno, manchete, páginas centrais 6 e 7).
19. **Indústria da Psiquiatria:** vai da ganância dos laboratórios à falta de ação dos governos sem vontade política (V. **França**, Ronaldo; *Psiquiatria S. A.*; Entrevista com o Psiquiatra Jorge Alberto da Costa e Silva; *Veja*; São Paulo, SP; 27.06.01; páginas 11, 14 e 15).
20. **Indústria da Recolocação** (V. **Utiyama**, Cassio; **Jacomino**, Dalen; & **Gomes**, Maria Tereza; *A Indústria da Recolocação*; *A Venda do Emprego Perfeito*; *Você S/A*; São Paulo, SP; Abril, 2003; capa, manchete, páginas 16 a 31).
21. **Indústria da Seca** (V. **Costa**, Florência; *Fim da Indústria da Seca*; Entrevista: José Graziano; *IstoÉ*; São Paulo, SP; 20.08.03; páginas 7, 10 e 11).
22. **Indústria das Indenizações** (V. **O Dia**; *A Indústria das Indenizações*; Pedidos de Parentes de Supostas Vítimas; Rio de Janeiro, RJ; 29.03.01; página 4).
23. **Indústria da Xerocópia:** livrarias menores versus copiadoras (V. **Sabbag**, Ricardo; *Piratas do Papel*; *Gazeta do Povo*; Caderno: *G*; Curitiba, PR; 12.05.03; capa do caderno, manchete).
24. **Indústria do Boato:** vai dos rumores infundados à ruína de pessoas e empresas (V. **Santos**, Mônica; *Indústria do Boato varre a Economia*; *Estado de Minas*; Belo Horizonte, MG; 25.07.99; página 7).
25. **Indústria do Casamento:** vai da indústria têxtil à igreja mais ritualística (V. 1. **Folha de S. Paulo**; *Casamentos movimentam Cerca de US\$ 2 Bi por Ano no Brasil*; São Paulo, SP; 19.07.98; página 6 – 20).

2. **Mello**, Patrícia Campos; *Casamento é Um Bom Negócio*; *Gazeta Mercantil*; São Paulo, SP; 22.07.98; primeira página, chamada, e C 7).

26. **Indústria do Cigarro Pirata**: anticosmoética dupla. Produto falsificado no Paraguai é vendido no Brasil (V. König, Mauri; *A Indústria do Cigarro Pirata*; *Gazeta do Povo*; Curitiba, PR; 01.06.03; página 4).

27. **Indústria do Crime**: distribuição do álcool pelos esquemas de sonegação do crime organizado (V. Nassif, Luís; *A Indústria do Crime*; *Folha de S. Paulo*; São Paulo, SP; 16.04.03; página B 3).

28. **Indústria do Defeito**: vai da falta do controle de qualidade ao recorde de *recalls* (V. Época; *Automóveis: Indústria do Defeito*; São Paulo, SP; 11.03.02; página 73).

29. **Indústria do Lobby**: atividade não-regulamentada permitindo ao profissional do ramo ganhar até R\$ 200 por hora (V. Moretz-Sohn, Claudia; *A Lucrativa Indústria do "Lobby"*; *O Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 29.04.96; página 19).

30. **Indústria do Pânico**: exposição de fatos supostamente catastróficos, desde a "perigosa convivência" com microorganismos domésticos – vírus, germes ou fungos – além de minúsculas "partículas danosas" de poluição, até acontecimentos de grandes proporções como furacões, tufões, ciclones, simuns, ondas gigantes (*tsunamis*) ou quilométricas nuvens de cinzas vulcânicas capazes de atingir a população indefesa e ignorante quanto à ínfima probabilidade dessas ocorrências. Tal indústria objetiva a manutenção do consumo dos meios de comunicação. São informações verdadeiras veiculadas de modo alarmante. *Indústria do alarme*.

31. **Indústria do Sexo**: atinge até a prostituição infantil internacional (V. Trindade, Eliane; *Microempresárias do Sexo*; *IstoÉ*; São Paulo, SP; 22.10.97; páginas 46 a 53).

32. **Indústria do Social**: o *merchandising* social, por exemplo, a inserção abusiva de mensagens sociais em novelas televisivas (V. Jacintho, Etienne; & Jimenez, Keila; *Indústria do Social*; *O Estado de S. Paulo*; Caderno: *Telejornal*; São Paulo, SP; 06.04.03; capa do caderno, páginas T 8 e T 9).

33. **Indústria dos Processos Descabidos**: produtos do antiprofissionalismo na área do Direito ou da Justiça. O jurista pode ser contorcionista legal.

34. **Indústria do Suborno**: vai do brinde inocente às contas pessoais abertas nos paraísos fiscais.

35. **Indústria Hitler**: os suvenires, filmes e livros exaltando o insano Führer (V. Milmo, Cahal; *Fascinação alimenta a "Indústria Hitler"*; *Jornal do Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 23.02.03; página A 8).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a indústria paralela, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidireito**: Parapatologia; Nosográfico.
02. **Atitude antiproéxis**: Proexologia; Nosográfico.
03. **Autovisão coletiva**: Cosmovisiologia; Neutro.
04. **Carga da convivialidade**: Conviviologia; Neutro.
05. **Coexistência institucional**: Conscienciocentrologia; Neutro.
06. **Conscin eletrônica**: Intrafisicologia; Nosográfico.
07. **Cosmovisão humana**: Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Desviacionismo**: Proexologia; Nosográfico.
09. **Grupopensene**: Materpensenologia; Neutro.
10. **Ruptura do equilíbrio**: Evoluciologia; Neutro.

**A INDÚSTRIA PARALELA GERA A ANTICOSMOÉTICA,
A CONTRAVENÇÃO E A MARGINALIDADE, E, USANDO
A CULTURA DA IMPUNIDADE, SOLAPA MÚLTIPLOS
SETORES DA ECONOMIA FORMAL DE QUALQUER PAÍS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém relação com alguma indústria paralela? Tem algum contato com a pirataria industrial? Alimenta algum problema de consciência nesse contexto?

